



Caracterização do complexo fálico de três espécies de *Gryllus* (Orthoptera, Grylloidea, Gryllidae) utilizando a técnica de pontilhismo

Autor(es): MILACH, Elisa Machado; MARTINS, Luciano de Pinho; ZEFA, Edison; DORNELLES, José Eduardo Figueiredo

Apresentador: Elisa Machado Milach

Orientador: José Eduardo Figueiredo Dornelles

Revisor 1: Ricardo Berteaux Robaldo

Revisor 2: Ana Maria Rui

Instituição: UFPel - Instituto de Biologia

Resumo:

A caracterização do complexo fálico é uma ferramenta importante para a taxonomia de Grylloidea, tanto na determinação genérica como específica. O gênero *Gryllus* inclui 82 espécies descritas, das quais poucas tiveram seu complexo fálico esquematizado nos artigos científicos, sem desprezando técnicas adequadas de desenho. O objetivo desse trabalho foi comparar o complexo fálico de três espécies de *Gryllus* aplicando a técnica de pontilhismo em nanquim. Foram analisados *Gryllus argentinus* Saussure, 1874 e outras duas espécies em processo de determinação. Dois exemplares de cada espécie tiveram suas genitálias dissecadas para a remoção das membranas antes da confecção dos desenhos, preservando apenas as estruturas esclerotinizadas. Para a remoção das membranas a estrutura foi submetida ao ácido láctico 85% aquecido a chama de vela por 15 minutos, em seguida submerso em álcool etílico absoluto por pelo menos três dias antes da manipulação. As genitálias foram posicionadas em placa de petri com vidro triturado embebido em glicerina e observadas ao microscópio estereoscópico, com retículo quadriculado na ocular. As ilustrações foram confeccionadas em papel quadriculado A4 com lápis 6B, transferidas ao papel vegetal utilizando caneta nanquim de espessura 0.1 milímetro, finalmente, desenhadas aplicando a técnica de pontilhismo. Os desenhos foram realizados de acordo com três perspectivas: vista dorsal, ventral e lateral. A técnica de pontilhismo permitiu caracterizar as estruturas tridimensionalmente, destacando assim seu grau de esclerotinização, garantindo ao desenho maior fidelidade para realizar comparações entre as três espécies analisadas. Constatamos que os complexos fálicos dessas espécies não apresentam diferenças estruturais suficientes para serem utilizados como características diagnósticas, conseqüentemente, a técnica permitiu determinar que essa estrutura não é um bom referencial na taxonomia dos *Gryllus*, diferente do que ocorre na maioria das espécies de Grylloidea.